

## PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PENEDO-AL

MARY KAYSE BORGES VASCONCELOS  
RYCELLE DE SENA MOTA  
JOSÉ JEAN DE O. TOSCANO - 000420-G/PB  
Universidade Federal de Alagoas – Maceió – AL  
mary\_kayse@hotmail.com

**INTRODUÇÃO.** A saúde de quem trabalha com saúde precisa ser avaliada periodicamente pelos gestores públicos, destacando aspectos do estilo de vida que podem, a partir do perfil encontrado, servir de base para formações complementares desses profissionais. **OBJETIVO.** O principal objetivo desse trabalho foi associar o nível de atividade física de lazer com indicadores de saúde selecionados em servidores do município de Penedo-AL. **METODOLOGIA.** O tipo de estudo foi transversal, tendo como população os servidores públicos da cidade de Penedo-AL, a amostra foi caracterizada por aqueles com formação acadêmica (técnica ou superior) na área da saúde, ao final, 159 indivíduos de ambos os sexos, com idade média de 39,3 ±8,4 anos, participaram desse trabalho. As variáveis de interesse investigadas foram: nível de atividade física de lazer, morbidade auto referida, ingestão de medicamentos, auto percepção de saúde e estado nutricional, aplicadas sob a forma de questionário, todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram tabulados na planilha eletrônica SPSS-21 e apresentados sob a forma de frequência relativa e o teste de Qui-quadrado, sendo estabelecido nível de significância de 5%. **RESULTADOS.** A maioria dos servidores da saúde foi classificada como fisicamente inativo (56%), em relação às condições de saúde tivemos os seguintes resultados: com doenças (37%), toma remédios (35%), saúde negativa (29%), classificados com sobrepeso e obesidade (58%). Quando associado o nível de atividade física com os indicadores investigados, foi verificada diferença significativa apenas na percepção de saúde, os servidores fisicamente inativos reportaram mais saúde negativa que os fisicamente ativos ( $p \leq 0,05$ ). **CONCLUSÃO.** Ter um comportamento fisicamente ativo pode interferir em como o indivíduo percebe a sua saúde, independente de ter algum problema clínico. Além dos mais, acreditamos que a adesão à prática de atividade física de lazer pode contribuir para que os profissionais de saúde possam fazer recomendações a seus pacientes dos benefícios do estilo de vida ativo na promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Atividade física; Saúde pública; Indicadores de saúde.